

# **A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DIRECIONADA A TUTORES – UMA EXPERIÊNCIA BASEADA EM UM CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO – MODALIDADE EAD**

**MATÃO/SP MAIO/2017**

**NÁDIA CRISTINA DE AZEVEDO MELLI - CENTRO PAULA SOUZA - nadia.melli@cps.sp.gov.br**

**ELIANA CRISTINA NOGUEIRA BARION - CENTRO PAULA SOUZA - elianabarion@gmail.com**

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**

## **RESUMO**

*Este artigo propõe uma discussão sobre a necessidade de capacitação dos professores que atuam nos cursos totalmente a distância oferecidos pelo Centro Paula Souza. A intenção deste trabalho é investigar se o comportamento dos professores de cursos presenciais que passam a atuar em cursos na modalidade a distância sofre alguma alteração à medida em que estes profissionais participam de capacitação específica em ambiente similar ao futuro ambiente de trabalho. Para isto, o presente trabalho traz uma análise da capacitação de professores tutores oferecida pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza no ano de 2016 por ocasião da implantação do curso Técnico de Guia de Turismo – modalidade EaD supervisionado pelo Geead (Grupo de Estudos de Educação a Distância), departamento do Centro Paula Souza responsável pelo desenvolvimento e implantação de cursos EaD da instituição. A referida capacitação teve carga horária de 40 horas e se deu por meio de um encontro presencial, com duração de 8 horas e o restante a distância por meio de ambiente virtual. A amostra constituiu-se de 39 professores de Escolas Técnicas (Etecs) situadas no estado de São Paulo. Todos os professores inscritos no treinamento faziam parte do quadro docente das escolas técnicas e atuavam como professores de cursos presenciais. Os resultados sugerem que a capacitação oferecida aos professores tutores favorece a autonomia dos docentes e a comunicação com os alunos, além de contribuir para a formação continuada dos professores.*

**Palavras-chave: Capacitação de tutores; Educação a distância.**

## 1. Introdução

A Educação a Distância tem sido um dos segmentos da educação como um todo que mais tem crescido nos últimos tempos (BURGE et al., 1991). A modalidade online permite uma eficaz combinação de estudo e trabalho, garantindo que o aluno permaneça em seu próprio ambiente, seja ele profissional ou cultural, fazendo com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha e vive, podendo desta forma, alcançar uma formação entre teoria e prática vinculada à experiência e ao contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar. No entanto, esta modalidade, que tem como objetivo principal a flexibilização do estudo apresenta particularidades que precisam ser monitoradas. É caso do uso das tecnologias de forma geral. Para Belloni (2002), a pedagogia e a tecnologia (entendidas como processos sociais) sempre andaram de mãos dadas. Com relação aos usuários desta tecnologia, responsáveis em transmitir o conteúdo instrucional - os tutores, há ainda que se considerar outras variáveis, como por exemplo, a estrutura onde se desenvolvem as aulas, modelo bastante diferenciado do ambiente presencial. Para Santos (2002), o ensino presencial requer uma demanda maior de docentes e apresenta um corpo discente homogêneo estruturado em espaços físicos permanente. Já no ensino a distância constata-se uma demanda maior de alunos geograficamente dispersos e um corpo docente mais reduzido. Consequentemente os aspectos relacionados as práticas docentes, de comunicação e recursos e estruturas administrativas são modificadas no ensino a Distância em virtude das diferenças existentes.

É neste cenário que o curso técnico de Guia de Turismo – modalidade EaD, um curso de formação técnica de nível médio, de qualificação e habilitação profissional, está inserido. Criado com o objetivo de possibilitar a inclusão de adolescentes, jovens e adultos por meio da formação profissional e preparação para o mercado do trabalho, o Curso Técnico de Guia de Turismo – modalidade EaD amplia oportunidades e promove a democratização da oferta de ensino público profissional de qualidade, atingindo comunidades que, de outra forma, por motivo de distância e de deslocamento por meio de transporte público, de horário de trabalho ou de algum tipo de deficiência motora, visual ou auditiva apresentam dificuldade em frequentar os cursos regulares presenciais.

## 2. Objetivos

Para atuar neste contexto, o curso conta com os tutores, que atuam na mediação a distância. No entanto, esta ação demanda tutores capacitados para tal função, o que exige que estes tutores estejam preparados para esta atuação. Desta forma, o

desempenho do tutor é fundamental na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Sua competência científica e pedagógica e suas atitudes em relação ao processo de transformação e assimilação de conhecimentos são essenciais para uma boa atuação do aluno no processo educacional como um todo. Assim, o objetivo do presente trabalho é descrever a experiência de professores de cursos presenciais na capacitação de formação de tutores para atuação em uma turma do curso de Guia de Turismo – modalidade EaD promovido pelo Centro Paula Souza.

### **3. Referencial Teórico**

Para Vilarinho e Sande (2003), a atualidade da problemática da Educação Continuada se depara com a necessidade de acompanhar as mudanças exigidas pela sociedade ao mesmo tempo em que precisa romper as resistências às novas possibilidades que se abrem com a utilização das tecnologias, sem retornar ao tecnicismo educacional. Para Melli et al (2008), além da capacidade de atuar como auxiliador do processo de aprendizagem dos estudantes, o tutor necessita estar disposto a atuar em conjunto com a tecnologia, uma vez que esta se faz presente de forma relevante no contexto do ensino a distância. Desta forma, para atuar no curso de Guia de Turismo – modalidade EaD, é necessário que o docente passe por uma capacitação específica, que visa formar competências e habilidades necessárias para a tutoria do curso. Para Gonçalves (2007), no âmbito da EaD, pode-se definir tutoria como o conjunto de ações educativas que contribuem para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos acadêmicos. A atividade de tutoria, portanto, diz respeito ao acompanhamento próximo e a orientação sistemática de grupos de alunos realizada por pessoas experientes na área de formação. Tem como objetivos gerais ampliar as perspectivas na formação, integrando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais, elaborando coletivamente e criticamente a experiência de aprendizagem. Nesta mesma linha, Moore (1996) relata que o professor é um planejador que deve satisfazer as necessidades dos alunos mediante a facilitação do estudo independente e individualizado, através do diálogo e dos meios técnicos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o local que permite a realização de processos de aprendizagem. Em cursos a distância realizados pela Internet ele é o espaço onde os recursos e ferramentas são organizados e os conteúdos e as atividades são disponibilizados aos estudantes pelos seus professores. O trabalho dos monitores se dá neste ambiente virtual (SANTOS, 2002). Participar de um ambiente digital se aproxima do estar junto virtual (Prado; Valente, 2002), uma vez que atuar nesse ambiente significa expressar pensamentos, tomar decisões, dialogar, trocar informações e experiências e produzir conhecimento. As interações por meio dos recursos disponíveis no ambiente

propiciam as trocas individuais e a constituição de grupos colaborativos que interagem, discutem problemáticas e temas de interesses comuns, pesquisam e criam produtos ao mesmo tempo em que se desenvolvem (Almeida, 2001).

Com relação ao modelo adotado pelo Centro Paula Souza para o curso de Guia de Turismo – modalidade EaD, as turmas são compostas de 50 alunos, que contam com um professor-tutor para a mediação a distância, o que inclui orientação quanto às atividades e correção das avaliações. O curso tem a duração de um ano (dois semestres) e o uso de plataforma em ambiente virtual, que possibilita ao tutor disponibilizar diferentes materiais pedagógicos ao seu público: textos técnicos ou acadêmicos, vídeos, imagens, avisos, notícias e diferentes recursos pedagógicos, tais como: fóruns, chats, palestras com especialistas, portfólios e blog's. Os alunos têm a possibilidade de dialogar com tutor através dos chats, momentos síncronos, ou por mensagens via e-mail da plataforma, momentos assíncronos. Quanto à grade curricular, os componentes (disciplinas) que compõem o curso estão descritos na tabela a seguir:

**Quadro 1** - Organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo - modalidade EaD.

#### **MÓDULO I – Qualificação Técnica de MONITOR DE TURISMO**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária Total (h)</b>	<b>Nº de agendas de estudo</b>
1.1 Comunicação	80	16
1.2 Ética Profissional e Cidadania Organizacional	40	8
1.3 Teoria e Técnica do Profissional de Monitor de Turismo	280	16
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>40</b>

#### **MÓDULO II – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária Total (h)</b>	<b>Nº de agendas de estudo</b>
2.1 Empreendedorismo e Qualidade	80	16
2.2 Teoria e Técnica Profissional do Guia de Excursão Nacional e América do Sul	280	16
2.3 Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	40	8
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>40</b>

Nos momentos de estudos a distância, o aluno deve cumprir o conteúdo do programa de

forma *on line* com orientação do professor-tutor que faz o acompanhamento das suas atividades, bem como a interação do grupo de alunos para construção discussões e atividades cujo propósito é a construção do conhecimento. A avaliação presencial é realizada no polo e somente os alunos que realizaram 75% das atividades solicitadas no módulo e avaliadas pelos tutores como satisfatórias têm sua inscrição confirmada no exame presencial.

#### **4. Procedimentos metodológicos**

Participaram desta capacitação de professores tutores ao todo 39 professores pertencentes ao quadro de docentes do Centro Paula Souza no ano de 2015, sendo 14 inscritos para atuar no componente Comunicação, 3 inscritos no componente Ética Profissional e Cidadania Organizacional e 22 inscritos no componente Teoria e Técnica do Profissional de Monitor de Turismo. Todos os docentes atuam como professores na forma presencial em unidades no interior do estado de São Paulo e se inscreveram no processo por meio de edital enviado às escolas. A capacitação teve duração de 40 horas, sendo 8 delas por meio de encontro presencial e as demais por meio de ambiente virtual. A capacitação também foi dividida em quatro oficinas que abordaram temas pertinentes à atuação profissional no contexto do turismo e também relacionados à conduta do tutor, de sua prática docente. No encontro presencial, foram trazidas à tona as novas relações no âmbito da educação e da sociedade que miram esforços para uma formação integral dirigida a um público que busca nessa modalidade de ensino não somente a oportunidade de estudar a distância, mas, sobretudo, uma boa formação. Nesse sentido, a discussão girou em torno das relações entre o processo de ensino e aprendizagem e da importância da formação de professores, tendo em vista a maior aproximação entre a prática docente e as necessidades do aluno que estuda a distância. Neste encontro presencial também foi apresentada a proposta dos cursos técnicos a distância, seus objetivos, princípios pedagógicos, organização curricular, o perfil profissional do técnico, o perfil e as atribuições do professor-tutor, o perfil esperado de alunos, os materiais do curso e o processo de avaliação da aprendizagem.

A Oficina 2 ocorreu logo na semana seguinte ao encontro presencial. A interatividade foi tratada sob a perspectiva de modificação da comunicação entre professores e alunos, que busca diminuir o abismo entre a postura de novo espectador, ativo e participativo do aluno e a postura fechada da escola em seus rituais de transmissão e conservador. Ainda nesse encontro, discutiu-se as diversas tecnologias que influenciaram de forma significativa o segmento educacional, passando a compor os conteúdos curriculares em todas as áreas do conhecimento, estabelecendo-se como um novo instrumental necessário para atender não somente às novas exigências do mundo do trabalho, mas

também o cotidiano de vida das pessoas de modo geral. Durante a semana da Oficina 2, os trabalhos no fórum de discussão foram sobre o papel do professor-tutor diante de um novo desafio que consiste em conhecer e saber aplicar a comunicação interativa em suas turmas, abolindo a postura autoritária e de detentor exclusivo do conhecimento, criando novas estratégias para que os alunos interajam de forma mais ativa, participativa e motivadora. Por outro lado, à escola cabe romper com a postura fechada, às vezes, intransponível, de seus rituais de transmissão. A partir da concepção de interatividade, comunicação, colaboração e conexão, esses professores em formação puderam repensar suas práticas comunicacionais nas suas turmas e na exigência da configuração de um novo professor que suscita a reflexão, a comunicação, o diálogo interativo e a cooperação entre alunos e professor.

Na terceira oficina sobre “O Modelo de EaD do Centro Paula Souza e a Ação Docente” foi apresentado o modelo EaD dos cursos Técnicos da instituição e os procedimentos didáticos para a utilização da ferramenta fórum. Ficou claro que, seja qual for o modelo de EaD adotado, é necessário focar o aluno e a participação como eixos de uma educação ativa e transformadora. Desta forma, os tutores puderam consolidar a figura do professor-tutor: Nos momentos de estudo a distância deverá acompanhar as atividades dos alunos, com apoio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ainda, nesta oficina, foram discutidos os procedimentos didáticos com a ferramenta fórum, ressaltando a necessidade do professor-tutor estar sempre presente nesse espaço e a necessidade de estimular a participação dos integrantes da comunidade do fórum, conscientizando-os da importância do comprometimento, da participação e colaboração de cada um dentro do ambiente de discussão, esclarecendo muito bem a intenção pedagógica que esta ferramenta proporcionará ao grupo, além de fomentar a aprendizagem em comunhão.

Por fim, na Oficina 4, a discussão girou em torno de como proceder didaticamente com as ferramentas blogs e Chat, explicando suas intenções pedagógicas, por meio do compartilhamento das experiências, conhecimentos e opiniões, além da ampliação das possibilidades de complementar as aulas de forma inovadora e atraente, elencando as principais ações do professor-tutor, por meio dessas ferramentas. Durante a Oficina 4, os professores em formação ficaram uma semana trabalhando com blogs e realizando reuniões por meio da ferramenta Chat para conhecer as especificidades dessas ferramentas. Nos comentários realizados nas postagens, os professores participantes levaram em consideração a análise dos temas dos blogs e se são relevantes ou não; discorreram sobre a importância de incentivar os comentários neste recurso para estimular a participação dos alunos à medida que veem a quantidade de visitas que receberam em suas postagens; analisaram as referências hipertextuais dos colegas

participantes, avaliando as referências com outros textos e as postagens feitas em outros blogs; observaram, ainda, que a linguagem típica da Internet poderia estimular e motivar os alunos, uma vez que fazem parte da cultura deles. Durante as conversas nos chats, os professores discutiram sobre a criação do blog como atividade direcionada, sobre a importância de incentivar os alunos a acessarem os blogs fora da escola, em diversos horários, potencializando a união do grupo e permitindo a comunicação e interação a qualquer tempo. Aproveitando o bate-papo no chat, o grupo discutiu sobre os procedimentos didáticos nesta ferramenta nos momentos de preparação, desenvolvimento e o encerramento da seção de bate-papo. Por fim, foram definidos alguns procedimentos didáticos a serem realizados após a seção de bate-papo, tais como: elaborar uma síntese da discussão, destacar as principais ideias do debate e enviar aos alunos após o término do chat. Como sugestão, em algumas situações, ficou acordado que o professor-tutor poderá solicitar aos alunos que escrevam um resumo dos conhecimentos adquiridos na reunião online.

## 5. Apresentação e discussão dos resultados

O panorama geral das participações dos professores nos cursos de Capacitação de professores-Tutores é descrito nos quadros a seguir:

**Quadro 2** - Resultados obtidos pelos cursistas inscritos no componente curricular Comunicação.

	Oficina 1	Oficina 2	Oficina 3	Oficina 4	media
Cursista 1	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Cursista 2	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Cursista 3	10,00	10,00	10,00	9,50	9,88
Cursista 4	10,00	10,00	9,00	10,00	9,75
Cursista 5	10,00	10,00	9,50	9,00	9,63
Cursista 6	10,00	10,00	8,00	10,00	9,50
Cursista 7	10,00	10,00	7,00	10,00	9,25
Cursista 8	10,00	10,00	7,50	9,50	9,25
Cursista 9	10,00	8,00	8,50	9,50	9,00
Cursista 10	10,00	10,00	8,00	0,00	7,00
Cursista 11	10,00	8,00	8,00	0,00	6,50
Cursista 12	8,00	8,00	7,00	0,00	5,75
Cursista 13	0,00	0,00	10,00	9,70	4,93
Cursista 14	9,50	0,00	7,00	0,00	4,13

Nesta turma houve 14 professores inscritos e 71% de Aprovação nas atividades das Oficinas.

**Quadro 3** - Resultados obtidos pelos cursistas inscritos no componente curricular Ética Profissional.

	Oficina 1	Oficina 2	Oficina 3	Oficina 4	media
Cursista 1	10,00	10,00	10,00	10,00	100,00
Cursista 2	8,00	0,00	7,50	0,00	51,67
Cursista 3	8,00	0,00	0,00	0,00	26,67

Nesta turma de professores observou-se um total de 3 professores inscritos e 30% de aprovação.

**Quadro 4** - Resultados obtidos pelos cursistas inscritos no componente curricular Teoria e Técnica de Monitor de Turismo.

	Oficina 1	Oficina 2	Oficina 3	Oficina 4	media
cursista 1	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
cursista 2	10,00	10,00	9,00	10,00	9,75
cursista 3	10,00	10,00	9,00	10,00	9,75
cursista 4	10,00	10,00	8,50	10,00	9,63
cursista 5	10,00	10,00	8,50	10,00	9,63
cursista 6	10,00	10,00	8,50	10,00	9,63
cursista 7	10,00	10,00	9,00	9,00	9,50
cursista 8	10,00	10,00	8,50	9,50	9,50
cursista 9	10,00	10,00	8,00	10,00	9,50
cursista 10	10,00	10,00	8,00	10,00	9,50
cursista 11	10,00	10,00	8,00	9,50	9,38
cursista 12	10,00	10,00	8,50	8,50	9,25
cursista 13	10,00	10,00	7,50	9,50	9,25
cursista 14	10,00	6,00	10,00	10,00	9,00
cursista 15	10,00	8,00	8,00	9,50	8,88
cursista 16	9,50	8,00	7,50	9,50	8,63
cursista 17	10,00	4,00	8,00	10,00	8,00
cursista 18	10,00	0,00	9,00	9,50	7,13
cursista 19	10,00	10,00	8,00	0,00	7,00
cursista 20	0,00	0,00	8,00	10,00	4,50
cursista 21	10,00	6,00	0,00	0,00	4,00
cursista 22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nesta turma o total de inscritos foi de 22 professores. Dentre esses professores foram observadas 3 desistências. Dos professores que prosseguiram foi observada 100% de Aprovação nas atividades das Oficinas.

Após as análises dos resultados, observou-se que a capacitação foi de fundamental importância para o andamento do curso de Guia de Turismo – modalidade EaD do Centro Paula Souza, pois esclareceu as principais diferenças de perfil entre os cursos



das modalidades presencial e a distância, bem como as particularidades no perfil dos tutores, uma vez que o foco e as ferramentas visam atender às características específicas da modalidade a distância. A importância deste esclarecimento também se dá à medida que insere os professores no ambiente em que eles trabalharão com os alunos, antecipando possíveis problemas e/ou dificuldades que podem acontecer quando da oferta o curso.

#### **4. Considerações finais**

A formação resgatada e as impressões dos docentes partícipes acabaram por referendar a importância em se fazer uma formação inicial e continuada para o professor começar a trabalhar na modalidade a distância e/ou semipresencial. Os resultados são condizentes com Geller et al (2006) quando diz que alunos e professores aprendem e ensinam ao mesmo tempo, consolidando uma transformação social importante no processo educativo mediado por recursos telemáticos, flexibilizando as relações sociais estabelecidas nesse processo. Considerando os recursos disponíveis pelas tecnologias da informação e da comunicação, é possível tornar os ambientes virtuais mais personalizados. Dessa forma, estudos buscando a adaptação do conteúdo trabalhado, do material utilizado às características dos alunos devem ser desenvolvidos. Desta maneira, percebeu-se a compreensão e a aplicação prática dos conceitos. Além disso, notou-se tanto nas atividades quanto nas considerações dos docentes, uma maturidade racional que fugiu do discurso mais comum e conservador, possibilitando uma discussão sobre o novo perfil do alunado e dos docentes diante desta perspectiva cultural mais alinhada às tecnologias da informação e comunicação. Em síntese, conclui-se que é importante insistir na formação da docência para os professores-tutores, para atuarem na EaD, bem como na construção de outras metodologias que potencializam a comunicação interativa, oportunizando a participação ativa do aluno, numa pedagogia baseada na coautoria, na aprendizagem participativa e dialógica que rompe com o modelo clássico de comunicação e possibilita que os alunos exerçam a autonomia.

#### **5. Referências**

ALMEIDA, M.E.B.(2003). Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo - SP, v.29, n.2, p. 327-340.

\_\_\_\_\_. Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem. In: ALMEIDA, F. J. (Coord). Projeto Nave. Educação a distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: [s.n.], 2001.

BELLONI, M. L. (2002). Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. Educação e Sociedade, Campinas - SP, v.78, p.117-142.

BURGE, E.J, et al. (2001). Mediation in Distance Learning: The investigation of the role of the tutoring 106f. f. Dissertação (Mestrado) - Ontario Institute for Studies in Education ,Toronto.

GELLER,M. et al. (2006). Educação e distância e estilos cognitivos:construindo a adaptação de ambientes virtuais. VII Congresso Iberoamericano de Informática Educativa, v.4, n.2, p.1-10.

GONÇALVES, L. M. (2007). Tutoria em EaD: com a palavra tutores e . In:VII Encontro Internacional Virtual Educa Brasil, 2007,São José dos Campos.

MELLI, N.C.A. et al. (2008). Uma investigação sobre o papel do tutor local e sua visão frente à educação a distância em uma instituição de ensino superior. In: 14° Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2008, Santos-SP.

MOORE, M.G. (1996). Distance education: a systems view. Belmont (USA): Wadsworth Publishing Company.

PEREIRA, I. F. (2008). Ensino a distância mediado por computador: Um desafio a docência no ensino técnico.178f. f. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL ,Americana-SP, 2008.

PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. A. Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, M. C. Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas: Unicamp/NIED, 2002.

SANTOS,G.F. (2002). Uma avaliação dos níveis de aceitação do curso de preparação de monitores para educação a distância da UVB – Universidade Virtual Brasileira 79 f. f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico,Florianópolis.

VILARINHO, L.R.G.;SANDE, I.C. (2003). Formação continuada de cursos on line. In: XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2003, Rio de Janeiro.